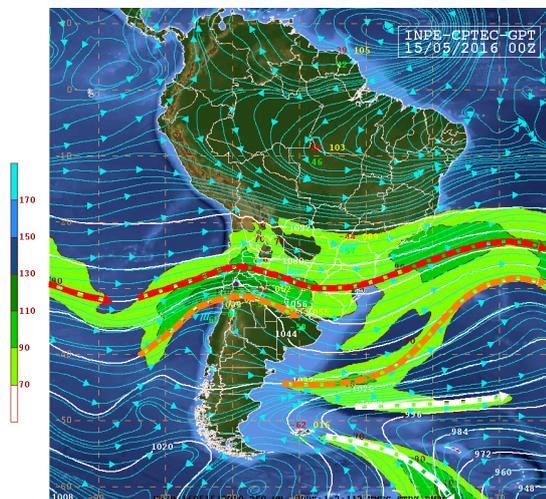




Análise Sinótica

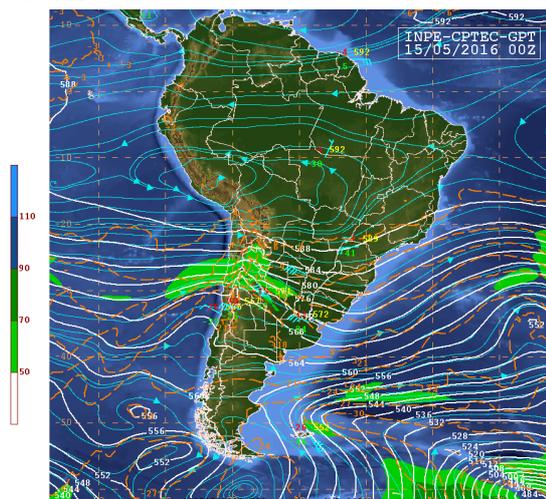
15 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



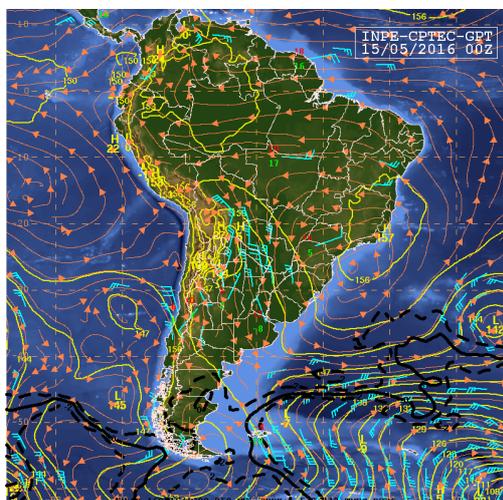
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 15/05, verifica-se ao sul de 20°S, no centro-sul do Brasil, Há duas circulações ciclônica. Mas tem-se também uma circulação anticiclônica, com crista entre o MT e o Uruguai. No norte do continente, ao norte de 20°S, verifica-se um padrão de circulação anticiclônico que provoca divergência de massa em altitude e convergência em superfície e favorece a formação de nebulosidade convectiva de forma isolada em algumas localidades, conforme observado na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST), contorna crista e cavados entre o oceano Pacífico, Chile, Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e até o Atlântico. Esse padrão de circulação contribuiu para a formação de nebulosidade em parte do centro-sul do continente. O ramo norte do Jato Polar (JPN), é observado nos oceanos Atlântico e Pacífico e continente, ao sul de 28°S. Na faixa central do continente, nota-se um padrão de circulação mais zonal de oeste.

Análise 500 hPa



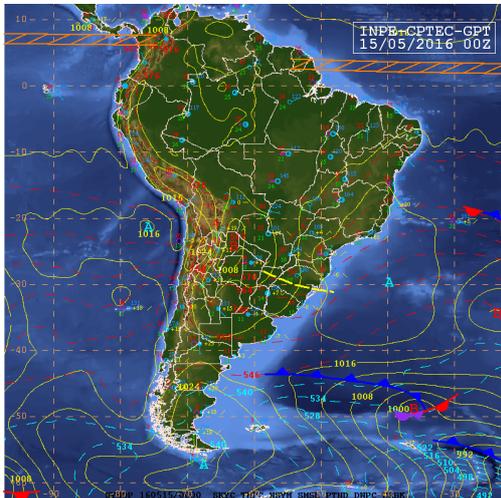
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/05, observa-se uma área de circulação anticiclônica, centrada à sudoeste do AC. Esta área de alta pressão estende uma ampla área de crista sobre o centro e parte do NE e SE do país. Tal sistema inibe a formação de nebulosidade significativa e provoca o entramento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar mais baixa durante o período da tarde sobre estas localidades. Em relação ao dia de ontem, este anticiclone apresentou um deslocamento mais para oeste. Sobre o Oceano Atlântico, em latitudes superiores a 45°S, observa-se um cavado com orientação NO/SE, relacionado ao sistema frontal presente em superfície. Observa-se um cavado presente na área central da Argentina. A advecção de vorticidade ciclônica presente na parte dianteira deste cavado, contribuiu para as áreas de instabilidade presentes no Uruguai e RS. Outro cavado é observado próximo à costa da BA, de SE e de AL, ajudando para a instabilidade e precipitação sobre o litoral destes estados.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/05, nota-se predominância do escoamento anticiclônico em grande parte do Brasil, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa, principalmente na porção central do país. Muitas nuvens e, ocasionalmente, chuva são observados na Bahia associadas a convergência do fluxo de umidade através dos ventos do quadrante leste/sudeste. Observa-se a atuação de ventos intensos do quadrante norte sobre o sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e oeste do RS. Este padrão de escoamento contribui para que haja transporte de umidade das latitudes mais baixas para estas áreas citadas, o que configura o Jato de Baixos Níveis (JBN), que associado com o padrão meteorológico nos níveis médios, contribui para instabilizar a atmosfera. Um centro de alta pressão atua em torno de 27°S/45°W. A linha de 0°C cruza o extremo sul da América do Sul e evidencia o ar frio que está restrito ao extremo sul do continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/05, observa-se uma frente estacionária no oceano Atlântico a leste de 30°W em direção à BA, que prossegue até um centro de baixa pressão de 1012 hPa, localizado em torno de 32°S/12°W (fora do domínio desta figura). Este sistema ajudou a alinhar a convergência de umidade em direção ao leste da BA, onde o tempo ficou nublado com chuva, que acumulou valores significativos. A alta pressão pós-frontal com valor de 1020 hPa encontra-se centrada em aproximadamente 29°S/41°W. Este sistema ainda favorece o ar frio sobre a faixa leste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil e a advecção de umidade em direção ao leste de MG, ES e parte do RJ, onde há nuvens baixas e chuva fraca. Sobre o oceano Pacífico e Atlântico, ao sul de 40°S, se observam outros sistemas frontais. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada à leste de 10°W, fora do domínio da imagem. O centro da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se em aproximadamente 22°S/80°W. Observa-se a baixa do Noroeste Argentino (BNOA) com valor de 1008 hPa e em direção ao RS nota-se um cavado, como reflexo da atuação do sistema ciclônico em níveis médios e altos. Este padrão nas próximas horas evoluirá para o processo de formação de uma nova onda frontal, que deslocará por parte do país. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 06°N no Oceano Atlântico e favorece o alinhamento da nebulosidade no norte do continente.

Satélite

15 May 2016 - 00Z

